

Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 14  
5ª Fase



# CURSO DE MEDICINA



## Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 14 5ª Fase

Coordenador da fase

**Prof. Dr. Glauco Danielle Fagundes**

Tutores

**Profª. Ana Olinda Nicknick Fagundes**

**Prof. Aristides dos Santos Sobrinho**

**Prof. Carlos Alberto de Carvalho**

**Profª. Danyella Araújo**

**Prof. Flavio Antônio Giugno**

**Profª. Sarita Cardoso**

**Profª. Silvana Maria de Miranda**

Criciúma

2019 | 3ª EDIÇÃO

**UNESC**

2019 ©Copyright UNESCO – Universidade do Extremo Sul Catarinense  
Av. Universitária, 1105 – Bairro Universitário – C.P. 3167 – 88806-000 – Criciúma – SC  
Fone: +55 (48) 3431-2500 – Fax: +55 (48) 3431-2750

## Reitora

Prof.<sup>a</sup> Dra. Luciane Bisognin Ceretta

## Vice-reitor

Prof. Dr. Daniel Ribeiro Préve

**Pró-Reitora Acadêmica**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Indianara Reynaud Toreti

**Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Prof. Msc. Thiago Rocha Fabris

**Diretor de Ensino de Graduação**

Prof. Msc. Prof. Marcelo Feldhaus

**Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias**

Prof.<sup>a</sup> Msc. Fernanda Gugluelmi Faustini Sônego

## Diretor de Pesquisa e Pós-graduação

Prof. Dr. Oscar Rubem Klegues Montedo

**Coordenadora do Curso**

Prof.ª Dra. Maria Inês da Rosa

### Coordenadora Adjunta do Curso

Prof.<sup>a</sup> Msc. Leda Soares Brandão Garcia

## Organizadoras

Giovana Fátima da Silva Soares

Elisandra Aparecida da Silva Zerwes

## Capa, diagramação e projeto gráfico

Luiz Augusto Pereira

## Revisão ortográfica e gramatical

Josiane Laurindo de Moraes

**“Jamais considere seus estudos como uma obrigação, mas como uma oportunidade invejável para aprender a conhecer a influência libertadora da beleza do reino do espírito, para seu próprio prazer pessoal e para proveito da comunidade à qual seu futuro trabalho pertencer” (Albert Einstein).**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P445 Perinatologia, neonatologia e puericultura  
[recurso eletrônico] / Glauco Danielle  
Fagundes... [et al.]. - 3. ed. - Criciúma,  
SC : UNESC, 2019.  
11 p. : il. - (Aprendizagem Baseada em  
Problemas ; v. 14)

Modo de acesso: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/7215>>.

1. Aprendizagem Baseada em Problemas. 2. Medicina - Estudo e ensino. 3. Lógica médica. 4. Medicina - Processo decisório. 5. Doenças - Diagnóstico. 6. Perinatologia. 7. Neonatologia. 8. Puericultura. 9. Solução de problemas. 10. Clínica médica. I. Título.

CDD - 22. ed. 610.7

Bibliotecária Eliziane de Lucca Alosilla - CRB 14/1101  
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVOS	5
3 ÁRVORE TEMÁTICA	6
4 EMENTAS	6
4.1 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS	6
5 DINÂMICA DA SESSÃO TUTORIAL	8
6 PROBLEMAS	9
6.1 SILVIA	9
6.2 MARIA JULIA	9
6.3 PRIMEIRA TAREFA	9
6.4 GILBERTO	9
6.5 TÁ TODO AMERELINHO	10
6.6 A REALIDADE E O SONHO	10
6.7 PALPITEIROS	10
6.8 MAGRINHA E MOLE	10
6.9 EDUARDA	11
REFERÊNCIAS	11

# 1 INTRODUÇÃO

Dando continuidade ao módulo 13, no qual foram abordados o período pré-concepcional e a gestação na ambiência do núcleo familiar, estuda-se, neste módulo, fases importantes da formação e da dinâmica do núcleo familiar, tais como: o nascimento, crescimento e desenvolvimento do ser humano e fatores intervenientes nesse processo.

O momento do parto é um dos mais importantes eventos da vida do ser humano: além de todas as mudanças fisiológicas relacionadas à transição da vida intrauterina para o meio externo, os aspectos biopsicossociais da gestante, do recém-nascido e a própria dinâmica familiar irão interferir diretamente não só no processo de crescimento e desenvolvimento da criança, mas também na formação integral do novo ser.

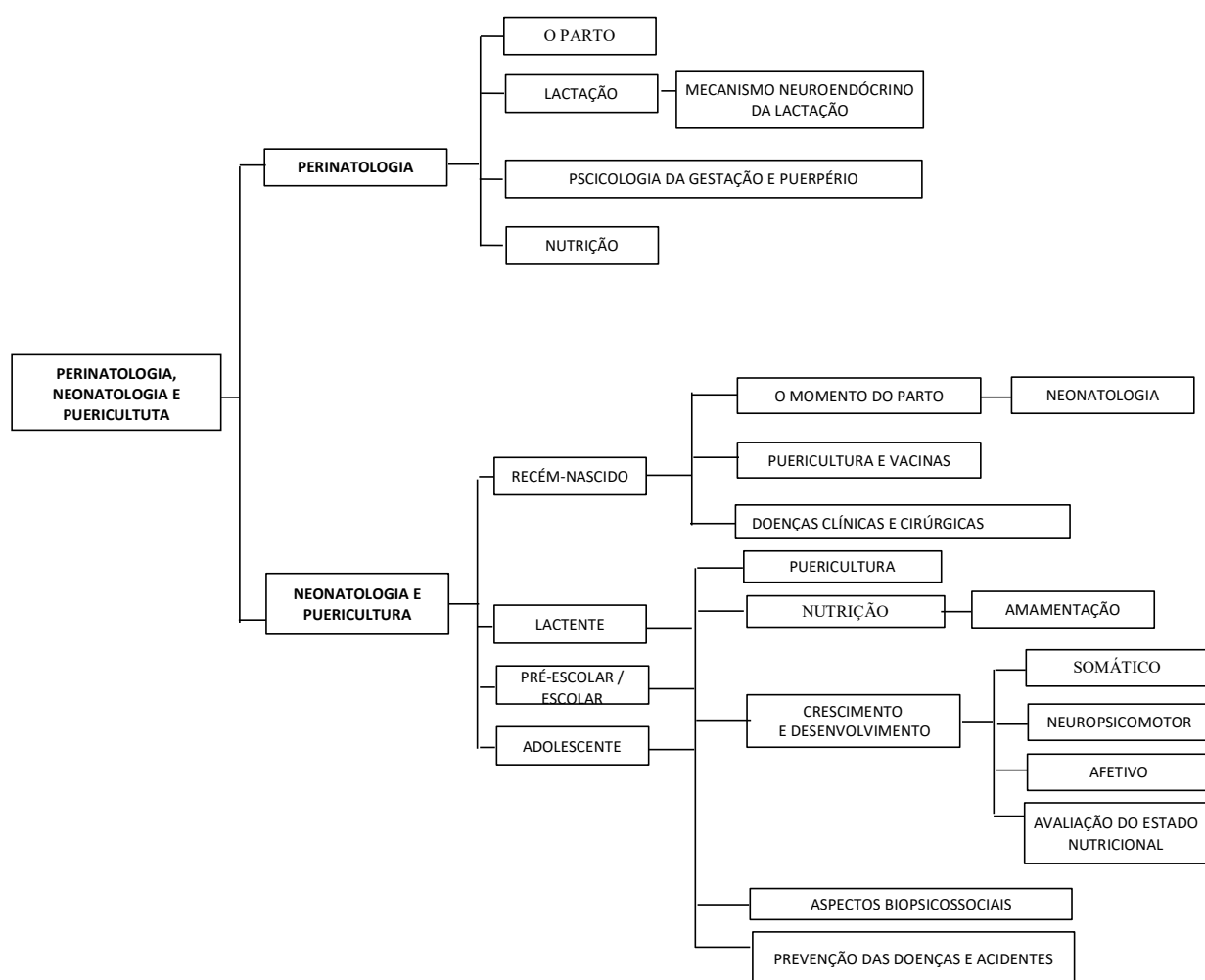
Dessa forma, todos os saberes adquiridos anteriormente serão a base para o acompanhamento do complexo processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano. Portanto, além da aprendizagem destes novos conteúdos, será também oportunizado ao aluno o desenvolvimento de novas atitudes e habilidades, principalmente aquelas relacionadas ao acompanhamento da gestante, parto e ao crescimento e desenvolvimento da criança.

Nesse sentido, além da sessão tutorial e dos laboratórios, os ambulatorios relacionados à gestante e à criança constituem o marco referencial da ambientação na qual ocorre o processo de ensino-aprendizagem do curso.

## 2 OBJETIVOS

- Conhecer os aspectos fisiológicos e emocionais normais relacionados à gestação, ao parto e ao puerpério e as principais afecções desse período.
- Conhecer as bases que norteiam a puericultura.
- Reconhecer os principais aspectos relacionados à dinâmica familiar no que diz respeito ao planejamento familiar e ao nascimento, crescimento e desenvolvimento da criança.
- Prosseguir o estudo da bioética e identificar sua importância na atividade médica. Compreender os paradigmas da Medicina moderna como arte e ciência, bem como a situação crítica das relações médico-paciente-família-comunidade.

### 3 ÁRVORE TEMÁTICA



### 4 EMENTAS

#### PERINATOLOGIA, NEONATOLOGIA E PUERICULTURA

**Perinatologia:** parto - fisiologia e procedimentos clínicos cirúrgicos. Fisiologia da lactação e técnicas de amamentação. Psicologia da gestação e puerpério. Nutrição e higiene da nutriz. Primeiro atendimento – observação dos sinais de alarme clínico e cirúrgico. **Neonatologia** – puericultura: enfermidades clínicas e cirúrgicas. **Puericultura:** caracterização biopsicossocial e prevenção de doenças e acidentes.

#### 4.1 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS

As atividades laboratoriais e ambulatoriais, neste módulo, serão desenvolvidas nos laboratórios específicos e de habilidades, sendo os conteúdos relacionados aos temas do módulo em curso.

Nos ambulatorios, serão desenvolvidas habilidades e atitudes relacionadas à interação médico-paciente-família-comunidade e à capacidade de comunicação.

Cada laboratório específico contará com um preceptor, que deverá orientar os alunos a observarem materiais relacionados ao conteúdo em curso.

#### **A - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM IMUNOLOGIA**

Imunologia do recém-nascido (RN). Imunidade e vacinas do RN. Importância da amamentação na imunidade natural. Maturação imunológica no RN. Imunodeficiências primárias. Calendário de vacinação da criança e da gestante.

#### **B - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM FARMACOLOGIA**

Fármacos e amamentação. Farmacologia em puericultura e pediatria.

#### **C- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM PATOLOGIA**

Distorcias do parto. Malformações fetais. Prematuridade. Membrana hialina. Síndrome da aspiração meconial. Óbito fetal: causas, autópsias fetais.

#### **D - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO**

Antropometria, crescimento físico, desenvolvimento neuropsicomotor em relação à idade. Desenvolvimento dos dentes e anormalidades no seu aparecimento. Função da glândula hipofisária. Função da tireoide em relação à idade. Desenvolvimento das glândulas suprarrenais. Desenvolvimento dos ovários e testículos. Estágios do desenvolvimento do adolescente e maturação física.

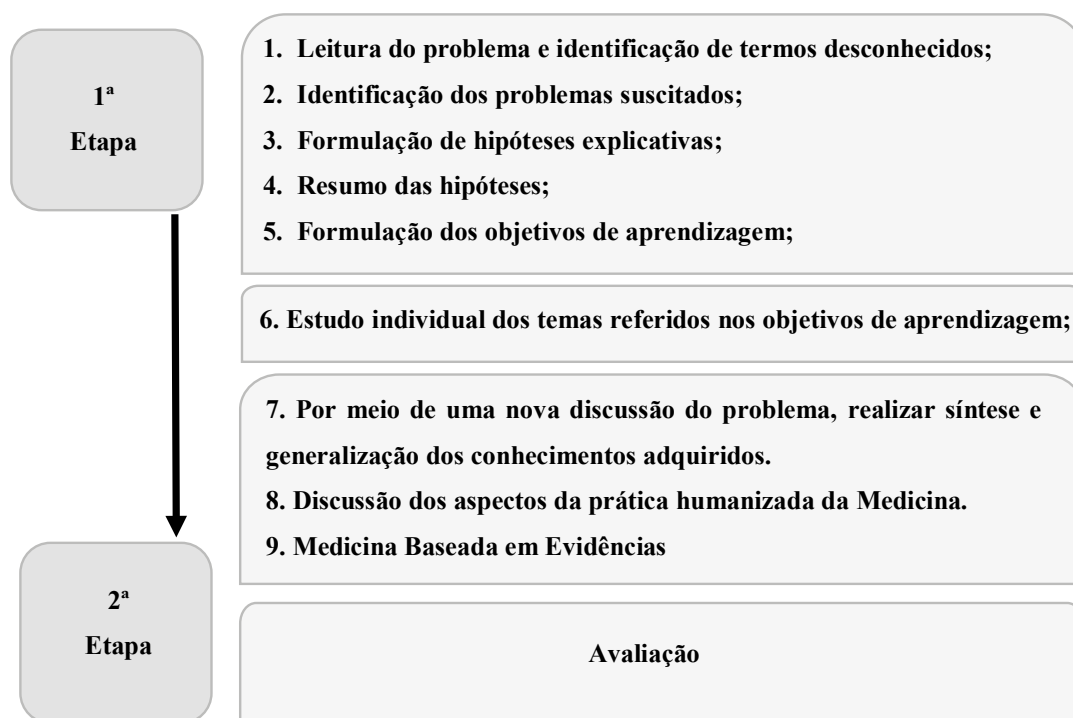
#### **E- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM AMBULATÓRIO CLÍNICO**

**Ginecologia e obstetrícia:** assistência pré-natal. Afecções do terceiro trimestre. Cuidados gerais com a nutriz. Amamentação. Puerpério. Leucorreia. **Pediatria:** anamnese e exame físico do lactente. Desenvolvimento físico e cognitivo da criança. Aleitamento materno. Introdução dos alimentos e necessidades de reposição de vitaminas no primeiro ano de vida. Imunizações.

#### **F- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM BIOÉTICA**

Origem e evolução da Bioética. Princípios ou referenciais teóricos. Comportamento humano sob o ponto de vista da bioética. Reflexão sobre questões ligadas a privacidade e confidencialidade

## 5 DINÂMICA DA SESSÃO TUTORIAL



### CHECK LIST

#### Peso 6

##### 1. Habilidade para solucionar o problema:

- 1.1 Demonstra estudo prévio, trazendo informações pertinentes aos objetivos propostos;
- 1.2 Demonstra capacidade de sintetizar e expor as informações de forma clara e organizada;
- 1.3 Apresenta atitude crítica em relação às informações apresentadas.

##### 2. Interação no trabalho em grupo (formação do comportamento ético).

#### Peso 4

##### 3. Habilidade para discutir o problema:

- 3.1 Demonstra habilidade para identificar questões;
- 3.2 Utiliza conhecimentos prévios;
- 3.3 Demonstra capacidade de gerar hipóteses;
- 3.4 Demonstra capacidade de sintetizar e expor ideias de forma clara e organizada.

##### 4. Interação no trabalho em grupo (formação do comportamento ético).



## 6 PROBLEMAS

### 6.1 SILVIA

Silvia acompanha sua gestação no pré-natal de alto risco por apresentar placenta baixa. Tem 30 anos e não teve problemas em sua primeira gravidez. Durante a consulta de rotina, com 35 semanas, questiona seu médico sobre a possibilidade de ter parto normal, pois está preocupada, já que sua vizinha teve um parto difícil, com necessidade de uso do fórceps. Dr. Marcos esclarece as dúvidas de Silvia e solicita nova USG para estimativa do peso fetal e avaliação da placenta. Duas semanas depois, Silvia dá entrada no hospital queixando-se de sangramento vaginal abundante e indolor. O médico plantonista, após avaliar a paciente e verificar sua última USG, encaminha-a para cesárea de emergência.

### 6.2 MARIA JOANA

Maria Joana está emocionada ao lado do marido com o momento tão esperado. Ela acaba de conceber seu primogênito e o observa de perto ao ser atendido pelo pediatra, que lhe presta os primeiros cuidados em berço aquecido. O bebê está corado e com choro vigoroso. Logo, poderão acariciá-lo e acalmá-lo.

### 6.3 PRIMEIRA TAREFA

Maria Joana, logo depois de receber o filho, com a ajuda da equipe da sala de parto, coloca-o ao seio. Nesse momento, esquece de toda a movimentação da cesariana e, com o esposo ao lado, só quer sentir seu filho juntinho de si. Ao longo da gestação, procurou tirar suas dúvidas sobre a amamentação e estava motivada para amamentar. No dia seguinte, no quarto, Dr. João, pediatra, reforça as orientações sobre o aleitamento materno que ela tinha recebido no pré-natal e ensina técnicas para uma boa pega. Indagado pelo pai, o médico explica ainda sobre o teste do pezinho e vacinas.

### 6.4 GILBERTO

Gilberto nasceu de parto normal, em Nova Veneza. Foi encaminhado ao H.M.I. Sta. Catarina após 8 horas com as seguintes informações: idade gestacional de 36 semanas, peso e comprimento adequados para idade gestacional, Apgar 1' = 8 e 5' = 9 e que há aproximadamente 4 horas começou a ficar um pouco cansadinho. Dr. Gustavo observa inicialmente que o RN está apresentando taquipneia, cianose de extremidades e gemência. O médico realiza as condutas iniciais, solicita exames complementares para elucidar o diagnóstico e estabelece tratamento específico. Após a estabilização do quadro, conversa com os pais sobre a situação clínica, a necessidade de internação e a possibilidade de uma UTI neonatal.

## 6.5 TÁ TODO AMERELINHO

Paulo, de 5 dias de vida, vai hoje à primeira consulta. Na alta da maternidade, no 2º dia de vida, sua pediatra, Dra. Juliana, deu várias explicações e orientações à mãe. Ela, por sua vez, já realizou vacinas e vai aproveitar, também hoje, para realizar o teste do pezinho e da orelhinha. O bebê mama bem, urina várias vezes e as evacuações estão amareladas e líquidas. A mãe está preocupada com a cor da pele do filho: está todo amarelinho. Após o exame físico do bebê, Dra. Juliana os encaminha para o hospital para realizar exames e condutas, com possível internação.

## 6.6 A REALIDADE E O SONHO

Monica e seu marido, Marcos, retornam à emergência da maternidade sete dias após o nascimento da filha. Segundo o pai, Marcos, a filha está bem. Ele está preocupado com a esposa, que está muito irritada e com dificuldade de conciliar o sono, tendo crises de choro frequentes e, apesar de ter bastante leite, recusa-se a amamentar. Monica refere que sente dor ao amamentar e mostra ao médico sua mama direita com área avermelhada. Nos últimos dias, Monica também vem apresentando calafrios, febre alta e dor em baixo ventre. O médico constata que os lóquios estão fétidos e, ao final da consulta, solicita internação da paciente.

## 6.7 PALPITEIROS

Simone faz consultas de puericultura regular com o filho. Agora, com sete meses, está com muitas dúvidas devido à rapidez das mudanças nessa fase da vida: desenvolvimento, aquisições, ganho de peso e alimentação. Também está preocupada com os cuidados que deve ter com o primeiro dentinho que nasceu. Toda a família fica dando palpites sobre os cuidados com o bebê.

## 6.8 MAGRINHA E MOLE

Marcela leva a filha, Joana, de 11 meses de idade, ao posto de saúde com a queixa de que a menina não ganha peso, come pouco e ainda não consegue ficar sentada sem apoio. Nega vômitos, diurese normal e evacuações com características variadas, considerando consistência e ritmo. Nasceu de parto normal, hospitalar, com 39 semanas de idade gestacional, pesando 3200 g, comprimento de 50 cm, PC= 35 cm, não chorou ao nascer e foi encaminhada ao alojamento conjunto no segundo dia de vida. Amamentou até os seis meses; após, a mãe introduziu alimentos complementares e leite de vaca. Ao exame físico: peso:6500g, comprimento 65 cm, PC=43 cm, palidez cutâneo mucosa+++ /4+. Senta em tripé rapidamente perdendo o equilíbrio, não faz sons de duas sílabas, não apresenta pinça digital, sorriso social pobre e mãos permanecem insistentemente fechadas.

## 6.9 EDUARDA

Eduarda, com três anos, já está na pré-escola e, segundo a professora, é muito esperta. Ela é gulosa; a mãe está preocupada com seus 23 quilos atuais. Além disso, é bastante inquieta e tem quedas frequentes; a última vez foi na escolinha, ocasionando uma contusão no antebraço. Como faz tempo que não leva a menina para fazer as vacinas, a mãe pede ao pediatra que confira o calendário vacinal e solicite orientações quanto à prevenção de acidentes, pois Eduarda vive aprontando; dali em adiante, acha que vai piorar. Refere também que tem um filho de 13 anos que está preocupado com alguns sinais no seu corpo, como crescimento de mamilos, pelos pubianos e aumento do pênis. O médico tenta tranquilizá-la, recomendando que traga sua filha regularmente, e também seu filho para explicar sobre as mudanças no corpo durante a adolescência.

## REFERÊNCIAS

- BRUNTON, Laurence L./CHABNER, Bruce A./ KNOLLMANN, Bjorn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- HOFFMAN, B.L. **Ginecologia de Willians**. 2.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- KLIEGMAN, Robert M. et al. (). **Nelson: tratado de pediatria**. 19.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2.v.
- LOPEZ, Fabio Ancona. **Tratado de pediatria – SBP**. 2. ed. Barueri, SP: Manole. 2010. 2.v.
- MOORE, Keith L. et al. **Embriologia Básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2013.
- POSNER, Glen De et al.() (Org.). **Trabalho de Parto e Parto de Oxorn e Foote**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006.
- WILLIAN, Hay Jr. **Current pediatria: diagnóstico e tratamento**. 22.ed. Porto Alegre: AMGH,2015.

## INDICAÇÃO DE BASES DE DADOS

<http://www.uptodate.com>

<http://www.cfm.org.br>

